



Relatório de Gestão Biênio

2022 2023

Ouvidoria do Tribunal de Contas
do Estado do Amazonas



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO AMAZONAS

Expediente

Tribunal de Contas do Estado do Amazonas

Presidente

Conselheiro Érico Xavier Desterro e Silva

Ouvidor

Conselheiro Josué Cláudio de Souza Neto

Chefe de Gabinete da Ouvidoria

Karina Lago Coimbra Brilhante



Sumário

Carta do Ouvidor

04

Introdução

05

Resultados

06

Ouvidoria do TCE-AM

07

Pesquisa de satisfação

08

Municípios visitados

09

Projetos

10

Ouvidoria + Presente

11

Ouvir Amazonas

12

Ouvidoria Estudantil

13

Rodas de Cidadania

14

Ouvidoria em ação

15

TCE-AM educa em cidadania

18



carta do ouvidor

Josué Cláudio de Souza Neto
Conselheiro-Ouvidor do TCE-AM

A gestão na Ouvidoria do Tribunal de Contas iniciada em Janeiro de 2022 tinha como objetivo, em um primeiro momento, manter-se com o papel de destaque junto à sociedade amazonense mesmo após o grave período da pandemia que afetou o mundo inteiro.

Dessa forma, buscou-se aprimorar a interlocução entre a sociedade amazonense com a Corte de Contas por meio da execução de projetos existentes, bem como os que foram desenvolvidos no decorrer da gestão e que serão detalhados mais à frente. Além disso, fortalecer os canais de comunicação para atender as demandas e atuar de forma ativa no cumprimento da atribuição na consolidação do controle social por parte do cidadão amazonense.

Os trabalhos executados sejam eles: nas escolas da capital ou interior, relacionados à pauta ambiental, as rodas de cidadania ou as atividades realizadas administrativamente dentro da Corte de Contas foram voltadas para a contínua melhoria de qualidade da Ouvidoria, estímulo aos jovens para que sejam protagonistas de suas realidades, na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada e ecologicamente saudável, utilizando os canais corretos para o alcance de seus objetivos e resultados.

Assim sendo, torna-se imperativo a contínua lapidação do trabalho da Ouvidoria de forma que os cidadãos, seja de forma individual ou coletiva, sintam-se motivados e engajados para atuar no controle social auxiliando e complementando o controle externo exercido pelo Tribunal de contas no efetivo controle às práticas contrárias ao interesse público.

Introdução

O presente relatório de gestão, do biênio 2022/2023, apresentado pelo Gabinete da Ouvidoria - GOV, dá cumprimento ao Art. 30, XIV, Resolução nº 12/22 - TCE/AM que regula a Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas e dá outras providências.

As informações mencionadas neste relatório servirão para fornecer uma visão clara para demonstrar e justificar os resultados alcançados em face dos objetivos estabelecidos. Dessa maneira, o relato conecta os acontecimentos com a direção estratégica da organização, governança e desempenho. Isto é, conecta o passado com o presente da instituição e com sua visão de futuro e relaciona seus acontecimentos internos com suas entregas e resultados esperados para sociedade. Para além da alteração de nomenclatura e da reorganização de prioridades, esse processo significou uma profunda reorientação de visão e valorativa que culminou em uma mudança do escopo de atuação da Ouvidoria.

As modificações ocorridas após a pandemia de COVID-19, quanto às mudanças rápidas, incertezas, inovações tecnológicas, integração de dados de diversas fontes, consumidores mais exigentes e cidadãos mais conscientes têm gerado a necessidade de transformar o modo como as organizações públicas e privadas atuam.

A partir dos instrumentos normativos que fomentam o controle social, a sociedade, pode fornecer informações úteis ao controle, quando do conhecimento de possíveis irregularidades utilizam dos diversos meios de comunicação, fornecendo a esse órgão de controle maneiras de sistematizar dados públicos e organizá-los, permitindo uma maior participação cidadã contribuindo, assim, para a consolidação da democracia.

Buscando uma gestão mais eficiente, dinâmica e transparente, a Resolução nº 12, de 06 de dezembro de 2022, que regulamenta os trabalhos da Ouvidoria, trouxe mudanças significativas para a realização das atividades desenvolvidas por este setor tendo em vista o contexto em que a sociedade se enquadra por conta da vigência de legislações que garantem o acesso à informação, a proteção de dados sensíveis e sobre o usuário do serviço público. Complementando a regulamentação deste setor, cabe destacar o novo fluxograma junto a Secretaria de Controle Externo, bem como o aumento do valor das peças pertencentes à concretização das atividades. Logo, a normatização trouxe ganhos consideráveis para aqueles que buscam o Tribunal de Contas, por meio da Ouvidoria, no que diz respeito à resolução das demandas registradas. Destaca-se os projetos desenvolvidos ou por iniciativa própria ou por meio de parcerias, para o desenvolvimento do pensamento crítico, do protagonismo juvenil, da consciência cidadã ou da democracia participativa. Assim sendo, as atividades têm possibilitado ampliação das reflexões sobre o controle interno e externo, contribuindo para seu aprimoramento e capacidade de gestão.

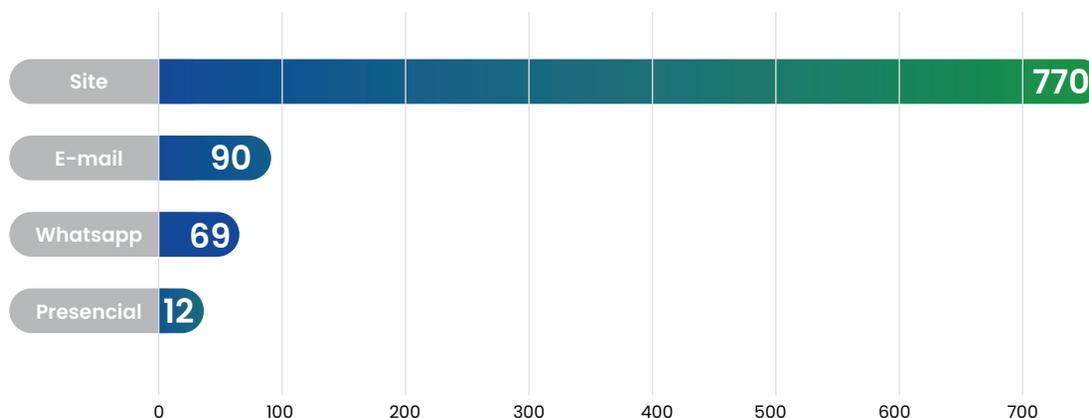
Por fim, o presente expediente tem como objetivo prestar contas junto à sociedade das atividades desta Ouvidoria ao longo dos anos de 2022 e 2023, visando manter a transparência das ações, o compromisso em fomentar o controle social e aproximar cada vez mais a sociedade amazonense do Tribunal de Contas.

Resultados

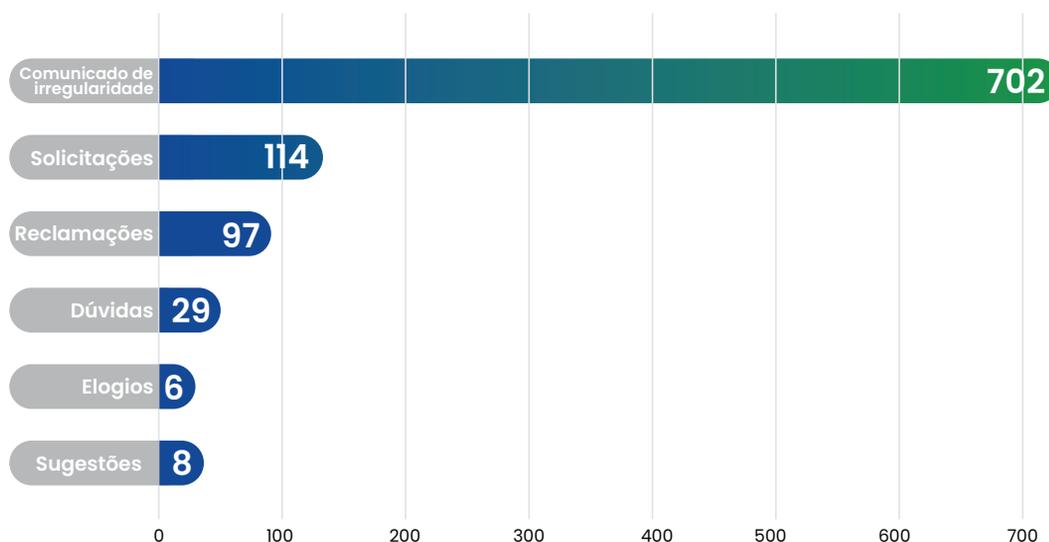
No biênio 2022/2023, a Ouvidoria do TCE/AM recebeu 940 manifestações distribuídas em: 434 (quatrocentas e trinta e quatro) manifestações no ano de 2022 e 506 (quinhentos e seis) no ano de 2023



A partir desses números, há de se identificar o quantitativo pela forma de recebimento dessas demandas:

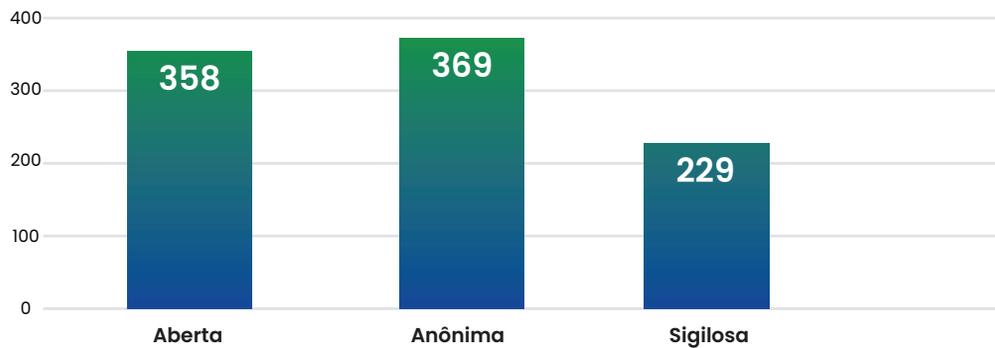


Além disso, possibilita analisar a classificação dessas manifestações:

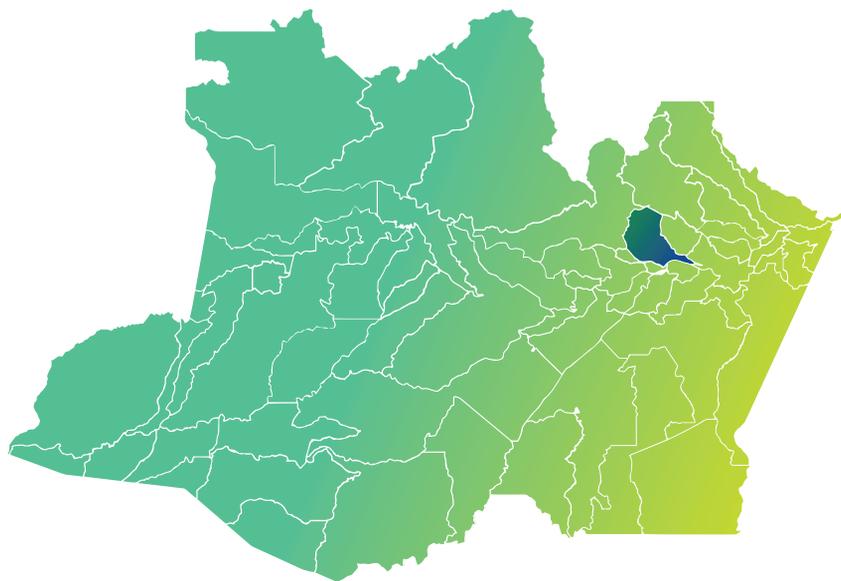


Ouvidoria no TCE-AM

Os dados permitem, também, detectar a maneira como o cidadão escolheu para registrar as manifestações:



Origem das manifestações:



Manaus

54,70%

manifestações **523**

Interior

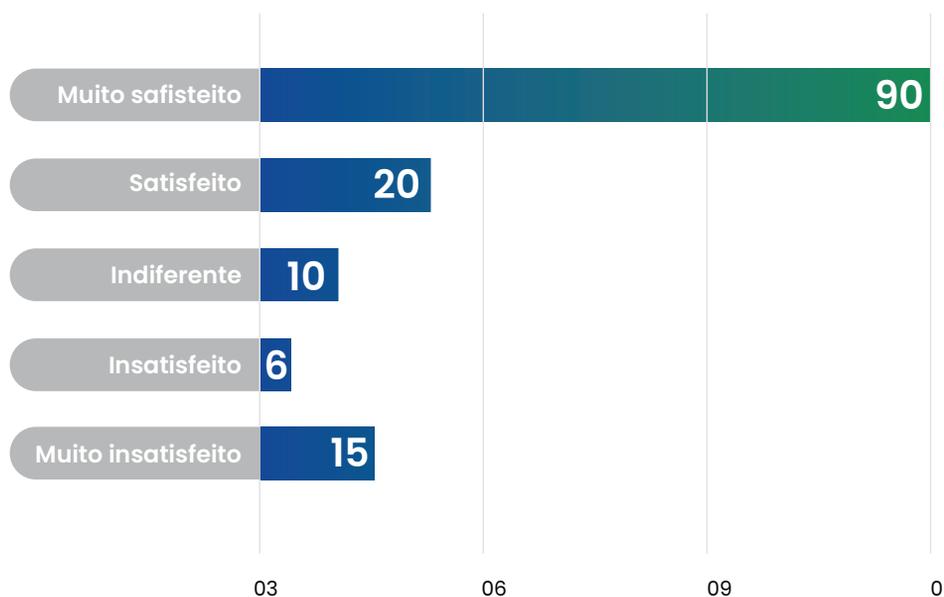
45,30%

manifestações **433**

Fonte: SPEDE

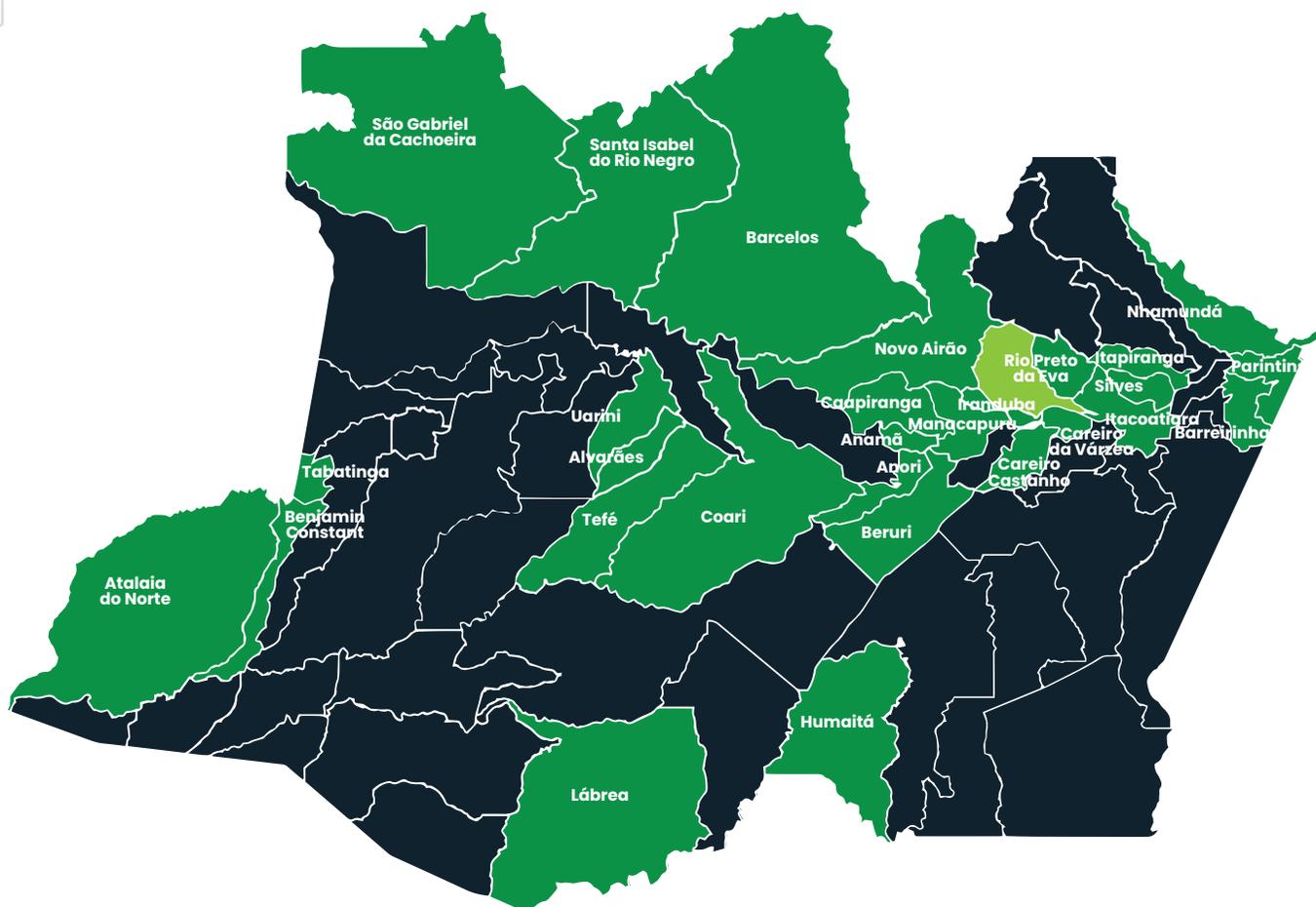
Pesquisa de satisfação

Em cumprimento ao Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos, a Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) apresenta o resultado da pesquisa de satisfação feita através do site.



Municípios visitados

Dos 27 municípios visitados pela equipe da Ouvidoria, foram recebidas manifestações de todos as localidades visitadas no decorrer da gestão do Conselheiro Josué Cláudio. Algumas foram registradas de forma simultânea à presença de nossos colaboradores, como por exemplo as apresentadas no município de Tefé.



PROJETOS



Um projeto é um plano para a realização de um ato que tem como finalidade um resultado único e possui recursos delimitados. É iniciado com a intenção de criar um novo produto ou serviço, ou apenas aprimorar algo já existente.

Dito isso, esta Ouvidoria tem o objetivo de propiciar, a partir das parcerias firmadas, a participação popular no processo de otimização e aperfeiçoamento da gestão pública, bem como na prática do controle social, consolidando, desta forma, o exercício da cidadania e a democracia participativa. De tal maneira, visa aprimorar o atendimento ao cidadão que utiliza os serviços públicos, a contribuição para a consolidação da participação social e para o fortalecimento de uma cultura organizacional voltada para o interesse público.

A partir de uma visão interiorana, o Ouvidor almejou expandir algumas parcerias entre a Corte de Contas com a Secretaria de Estado de Educação – SEDUC buscando formar e capacitar os alunos da mesma forma que ocorre na capital em parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

Além disso, com a vigência de determinados normativos relacionados ao exercício do controle social, do acesso à informação, da proteção de dados sensíveis e sobre o usuário do serviço público, fez-se necessário se utilizar do conhecimento da Associação Amazonense de Municípios – AAM para formar e capacitar servidores municipais, além da sociedade civil para desenvolver atividades inerentes ao trabalho de Ouvidoria.

Portanto, com o auxílio da Presidência da Corte, este setor conseguiu aproximar, ainda mais, o Tribunal de Contas com todas as calhas do Estado do Amazonas, como será demonstrado a seguir.



Ouvidoria +Presente

OUVIDORIA + PRESENTE



O “Ouvidoria + Presente” é um programa idealizado pela Ouvidoria para recepcionar, de forma mais cidadã, isenta e reservada, as demandas expostas pela sociedade civil. O programa, além de tornar o Tribunal mais presente no interior, atinge a finalidade de manter uma espécie de ouvidoria ativa, ouvindo e orientando a população local.

As ações desenvolvidas no Ouvidoria + Presente têm 26 como objetivo aproximar a Ouvidoria da Corte de Contas da sociedade, para isso foram visitados 21 (vinte e um) municípios no interior do Estado, onde foram realizadas palestras para os alunos de ensino médio das escolas da rede estadual de ensino.

As atividades realizadas pela equipe da Ouvidoria neste projeto, buscou apresentar para os jovens adolescentes, o Tribunal de Contas e a sua importância para os cidadãos amazonenses no exercício do controle social, além de divulgar o papel da Ouvidoria e os canais de comunicação para recebimento de demandas inerentes a Administração Pública. As palestras foram realizadas para 20.874 alunos da rede estadual de ensino nos municípios visitados no interior.



OUVIR AMAZONAS

Tendo o entendimento de que as Ouvidorias Públicas são instituições responsáveis por promover e coordenar a interlocução entre a Administração Pública e os usuários dos serviços públicos, apresenta-se como importantes instrumentos de defesa dos direitos dos usuários de serviços prestados, de controle e de participação social, indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa, íntegra e eficiente. As ouvidorias públicas possibilitam que cada cidadão seja um agente de controle social, atuando na vigilância e na fiscalização das políticas, serviços e recursos públicos, concentrando dados e ao analisá-los, oferece informações importantes para que os gestores municipais elaborem, avaliem e monitorem a execução das políticas e a prestação dos serviços públicos.

Observa-se que uma ouvidoria adequadamente implementada traz importantes ganhos à Administração, ao servir como mediadora das relações com os cidadãos, coletar e tratar dados sobre o desempenho da prestação de serviços públicos e auxiliar na detecção de irregularidades na gestão.

Diante disso, o projeto consiste em auxiliar àquelas ouvidorias municipais as quais fazem parte da Rede Nacional de Ouvidorias, prevista pelo Decreto nº 9.492/2018, e desenvolver, em conjunto,

àquelas que ainda não aderiram à Lei Federal nº 13.460/2017. Dessa maneira, busca consolidar a parceria, a cooperação mútua e a articulação de esforços visando fortalecer a ferramenta de transparência pública com os demais órgãos da Administração Pública. Nesse sentido, a Lei nº 13.460/2017 estabelece normas básicas para a participação do cidadão e determina a criação e o funcionamento de suas ouvidorias e a edição de uma norma específica estabelecendo, no mínimo: competências da ouvidoria, forma de escolha do ouvidor e estrutura do órgão.

Para isso, a Administração Pública municipal, considerando as particularidades do interior do Estado, participarão de cursos de capacitação e formação de Ouvidores para atuar de forma a implementar na localidade as funções da Ouvidoria.

Com a vigência do Termo de Cooperação Técnica iniciando em março de 2023 até a presente data esta Ouvidoria formou e capacitou 152 (cento e cinquenta e dois) servidores em 08 (oito) municípios visitados, superando em 60% (sessenta por cento) o Plano Estratégico previsto para o ano de 2023.



Ouvidoria Estudantil

OUVIDORIA ESTUDANTIL



O projeto Ouvidoria Estudantil é uma parceria entre o Tribunal de Contas e a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), e tem como intuito capacitar os alunos da rede pública municipal de ensino, promovendo o protagonismo estudantil na gestão escolar bem como a participação cidadã, além de fortalecer o controle social.

O projeto iniciado em 2020 é de duração continuada, desenvolvido durante todo ano letivo e dividido em etapas, que incluem desde a eleição e formação dos ouvidores estudantis até a imersão prática dos alunos dentro das instituições de ensino (escolas), através da implementação de um canal de recebimento de demandas dentro de cada escola participante, além de palestras com ênfase no tema do controle social, monitoramento, elaboração de reuniões e relatórios com base nas fiscalizações realizadas e, por fim, a consolidação das ações em um concurso de vídeos.

No ano de 2022, o projeto atendeu 20 escolas municipais de ensino fundamental de 1º ao 9º ano, formando e capacitando os alunos membros da diretoria do Grêmio Estudantil, totalizando 216 discentes participantes. A capacitação ocorreu em dois módulos realizados nas dependências das escolas, no período de março a setembro, abordando temas como a Administração Pública, consciência social e principalmente dando enfoque nas temáticas direcionadas à ouvidoria.

Nos dias 19 e 20 de outubro de 2022 foi realizada a certificação de todos os alunos participantes do projeto, a solenidade ocorreu no auditório do Tribunal de Contas e contou com a presença do Conselheiro-Ouvidor Josué Neto e representantes da Secretaria de Educação do município. Os alunos receberam os certificados e se tornaram aptos a atuarem como ouvidores nas suas respectivas escolas.



Rodas de Cidadania

RODAS DE CIDADANIA

O “Rodas de Cidadania” é uma iniciativa da Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM) realizada em parceria com a Escola de Contas, que coordena o Programa de Formação de Agentes de Controle Social (PROFAC). O objetivo é a busca por soluções que otimizem e auxiliem a população no acompanhamento e fiscalização dos recursos públicos. Dessa maneira, visando à discussão relacionada ao tema, de modo que os participantes, em sua maioria, membros de organizações da sociedade civil, possam fazer eventuais questionamentos, expor demandas e propor soluções que otimizem o acompanhamento da gestão pública e a fiscalização popular dos recursos públicos

Em 2022 foram debatidos dois temas de grande valia para a sociedade: educação e segurança. Na primeira roda de cidadania realizada no dia 11/11/2022 foram abordados os seguintes tópicos relacionados a educação: acessibilidade, segurança nas escolas, saúde mental (risco de suicídio), evasão escolar, educação inclusiva, participação dos familiares/responsáveis no desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Na segunda roda de cidadania, realizada no dia 25/11/2022, o debate foi direcionado para segurança pública, onde os assuntos abordados foram: combate aos crimes ambientais, pirataria fluvial nos rios

da Amazônia, treinamento contínuo com os agentes de segurança para evitar abuso de autoridade nas periferias, prevenção aos crimes cibernéticos, combate aos crimes praticados contra usuários do transporte público e as contravenções penais que causam perturbação da ordem nos bairros e comunidades.

Concluindo a primeira etapa do Programa de Formação de Agentes de Controle Social (Profac), a Ouvidoria do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) promoveu, em 30 de agosto de 2023, a roda de cidadania “Diálogos da Educação: Cidadania, Segurança e Saúde Mental”.

O objetivo do debate foi a busca por soluções que otimizem a segurança nas escolas, promovam a cidadania e o respeito entre alunos e fortaleçam as ações relacionadas à saúde mental dos estudantes. Os participantes discutiram temas como o papel da escola na prevenção da violência, a importância da educação para a cidadania, as ações de apoio à saúde mental dos estudantes e as políticas públicas de segurança escolar. Também foi abordada a importância da formação dos profissionais, o funcionamento dos laboratórios de informática e a efetivação da lei que prevê a presença de psicólogos e assistentes sociais nas escolas, entre outros.

OUVIDORIA EM AÇÃO



01 de junho de 2022

Participação no 1º Encontro Técnico dos Tribunais e Contas da Região Norte, evento promovido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON) em parceria com o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), trata das ações voltadas ao meio ambiente e à Amazônia, abrangendo os povos tradicionais, como indígenas e ribeirinhos.



06 de junho de 2022

Conselheiro-Ouvidor Josué Neto, visita a sede do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para se reunir com o Presidente de Corte de Contas paulista, o Conselheiro Dimas Ramalho, com o objetivo de tratar sobre medidas que os tribunais de contas de todo o Brasil podem adotar para aproximar ainda mais a população da corte de contas.



07 de julho de 2022

Visita ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo para troca de experiências sobre o funcionamento das Ouvidorias nos órgãos de controle externo. O Ouvidor do TCE-AM foi recebido na ocasião pelos Conselheiros Presidente do TCM-SP, João Antônio da Silva Filho e Ouvidor de Contas Municipais, Dirceu de Oliveira Mendes.



15 de julho de 2022

O Conselheiro-Ouvidor Josué Neto se reúne na sede da Corte de Contas com o Ouvidor Geral do município de Manaus, Nonato Oliveira, para alinhamento acerca do curso de formação e capacitação de ouvidores que será realizado pela Ouvidoria do TCE-AM em parceria com a escola de contas públicas (ECP), o objetivo é qualificar os servidores municipais que atuam em ouvidorias dos órgãos vinculados a Prefeitura de Manaus.



01 de setembro de 2022

Participação na entrega do Relatório sobre a situação do transporte público do país, documento elaborado pelo grupo de trabalho criado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), o qual o Ouvidor é membro, que visa contribuir para a melhoria da qualidade do serviço público de transporte prestado ao cidadão brasileiro



AAM e Ouvidoria do TCE-AM firmam parceria por soluções para demandas das Prefeituras

A Ouvidoria do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) e a Associação Amazonense de Municípios (AAM) firmaram parceria na busca por soluções para demandas nas áreas de saneamento básico, destinação de resíduos sólidos e outras questões ambientais das cidades do interior do Amazonas.

A parceria foi acertada em reunião do Ouvidor do TCE, conselheiro Josué Cláudio de Souza e o presidente da AAM, Anderson Sousa, que também é prefeito de Rio Preto da Eva, sob orientação do coordenador de assuntos ambientais do TCE, conselheiro Júlio Pinheiro.

O objetivo é formular, sistematizar e propor soluções para problemas como, por exemplo, o da destinação dos resíduos sólidos. Um problema presente em todas as cidades do Amazonas.



'Aluno Ouvidor' une-se à Justiça e DPE no combate ao assédio de jovens em Coari

Após grande número de denúncias, a Ouvidoria do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), aliou-se ao Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Coari, à Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e secretarias de educação estadual e municipal no combate ao assédio e abuso sexual de jovens e adolescentes do município de Coari (a 362 Km de Manaus) Informação é do Ouvidor do TCE conselheiro Josué Cláudio, com base em dados apresentados em reunião com a presença do juiz da Infância e Juventude da Comarca de Coari, Nilo Marinho Neto.

Conforme o juiz, chegou até ele um número incomum de denúncias de assédio sexual envolvendo professores e servidores da rede pública de ensino. Situação semelhante foi relatada pelo defensor público Thiago Cordeiro, que sugeriu ampliar as ações de combate para outras áreas, inclusive no ambiente familiar.



Projetos da Ouvidoria do TCE-AM são destaques no ENCCO 2023

Os projetos ganharam destaque nacional durante o Encontro de Comunicação e Ouvidorias dos Tribunais de Contas (ENCCO 2023) com o tema "Ouvidorias como canais de fomento à transparência e aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas".

A chefe de gabinete da Ouvidoria do TCE-AM, Karina Brilhante, foi convidada a apresentar os projetos 'Aluno Ouvidor' e 'Ouvir Amazonas'.



9º Fórum Nacional de Conselhos de Usuários dos Serviços de Telecomunicações da ANATEL

Participamos hoje do 9º Fórum Nacional de Conselhos de Usuários dos Serviços de Telecomunicações da Anatel apresentando as principais dificuldades enfrentadas pela população do Amazonas, como a precariedade dos serviços de telefonia e a falta de internet em dezenas de localidades no Estado. Agradecemos a Superintendência de Relações com o Consumidor da Anatel pelo convite e oportunidade de expor os problemas enfrentados no Amazonas.



Ouvidor do Senado e Ouvidor do TCE/AM

O ouvidor do TCE/AM, conselheiro Josué Cláudio de Souza Neto, esteve hoje (30) com o senador, Plínio Valério, ouvidor-geral do senado em uma reunião de troca de experiências para o aperfeiçoamento das ouvidorias, principalmente em relação ao fluxo e encaminhamento de demandas, e melhorias no atendimento à população.



A atuação da Ouvidoria no Tribunal de Contas do Estado do Amazonas

O ouvidor do TCE/AM conselheiro Josué Cláudio de Souza Neto, teve seu artigo publicado na Revista do Tribunal de Contas no ano de 2023. A publicação propõe a análise das atividades de controle externo desenvolvidas pelos Tribunais de Contas, especialmente o do Estado do Amazonas, concomitantemente com o fomento da participação social advindo das mudanças na sociedade e na Constituição Federal de 1988 com a instituição das Ouvidorias, seja por meio da participação, controle, regulação, análise e avaliação de políticas públicas.



Matéria Revista Cenarium

TCE-AM educa em cidadania

Projeto 'Aluno Ouvidor' pretende incentivar práticas cidadãs e de controle social entre estudantes do Ensino Médio

MANAUS (AM) - A manhã do dia 16 de março foi diferente para os estudantes do Centro Educacional de Tempo Integral (Ceti) Professora Maria Izabel Desterro e Silva, principal centro de ensino de Iranduba, município vizinho a Manaus. Os 794 alunos lotaram o auditório da escola para, de forma pioneira, participarem do lançamento do 'Aluno Ouvidor', programa desenvolvido pela Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), cujo objetivo é estimular nos estudantes do Ensino Médio práticas cidadãs e de controle social.

O programa é uma evolução do 'Ouvidoria Estudantil', que vinha sendo desenvolvido, desde 2019, na Ouvidoria do TCE-AM junto a estudantes da rede municipal de ensino de Manaus e que, agora, com o 'Aluno Ouvidor', chegará a 17 municípios do interior do Amazonas, com foco voltado para os alunos do Ensino Médio de praticamente todas as calhas do Estado, conforme destacou o ouvidor-geral do TCE-AM, conselheiro Josué Cláudio, durante apresentação

do projeto aos alunos, que lotaram o auditório da instituição de ensino.

"Iniciamos por Iranduba, município do Estado, dando as bases iniciais para que, ao longo do ano letivo, esses estudantes sejam estimulados no aspecto de cidadania, de fiscalização e controle dos recursos públicos, ou seja, estamos plantando uma semente para que essa geração de alunos chegue à vida adulta com um conhecimento prático de como cobrar o poder público para a melhoria da sociedade", destacou o conselheiro-ouvidor.

Ainda segundo Josué Cláudio, antes mesmo do evento de lançamento, os alunos que participarão de forma ativa no programa realizaram uma capacitação específica, inclusive com formação de um grêmio estudantil, que será o núcleo do programa dentro da escola, com contato direto com a Ouvidoria da Corte de Contas. Ao todo, o programa terá a formação de 36 grêmios estudantis. "Estamos realizando junto a esses grêmios estudantis uma linha de contato direto, uma vez que esses alunos, até

mesmo pela idade, já se sentem mais independentes e precisam ter as suas demandas ouvidas. Portanto, o 'Aluno Ouvidor' é um programa também que estimula a responsabilidade nesses jovens, por meio de uma participação ativa. Apesar de ter início na escola, a ideia é que essa participação social tenha continuidade de forma ampla dentro de todo o município", concluiu. Para a coordenadora da Seduc em Iranduba, Neila Nádia Lobo, a atuação presente da Ouvidoria do TCE-AM na escola, de forma presencial, é prova da importância do programa.

"Os alunos e a comunidade escolar se sentem importantes e valorizados, pois percebem que estão sendo ouvidos e isso é fantástico para o aprendizado e para a execução do programa. Só o fato de o Tribunal de Contas estar vindo ao interior de forma ativa é uma evidência de que o programa é realmente importante, ao passo que os próprios estudantes também assimilam isso", disse.

Segundo o gestor da escola, Fábio Luiz Pereira, o Ceti de Iranduba é o ponto central da educação do município. "Nada melhor do que iniciar esse programa pioneiro por meio da nossa escola Maria Isabel, que atende a todas as comunidades irandubenses. Temos 794 matriculados em tempo integral, portanto, o que for desenvolvido na nossa escola será, conseqüentemente, reproduzido também no nosso município", comentou. Além de Iranduba, os municípios do interior do Amazonas que também participarão do programa são: Manacapuru, Parintins, Nhamundá, São Gabriel da Cachoeira, Coari, Humaitá, Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Benjamin Constant, Tabatinga, Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Anamã, Anori, Beruri e Manaus.

VOZ ATIVA

Estudante do 3º Ano do Ensino Médio no Ceti de Iranduba, Pauliene da Silva, de 17 anos, destacou que está empolgada com o programa, já que, apesar de ter diversas demandas sobre a escola, não tinha conhecimento sobre como agir para poder ser ouvida. "Nós, estudantes da escola, conseguimos ter uma visão ampla e privilegiada de aspectos que podem estar acontecendo de forma errada e que podem, de alguma forma, ter esse processo melhorado. No entanto, apesar de vermos alguns

erros e contradições, não sabíamos onde reclamar e, muitas vezes, não sabíamos nem ao menos que tínhamos esse poder de ser ouvidos. Esse programa vai nos dar voz ativa para que possamos reclamar e cobrar, portanto, a expectativa é grande para que isso aconteça. Nós alunos precisamos ser ouvidos", destacou a jovem estudante. Também estudante do 3º Ano, o aluno Thiago de Castro, de 18 anos, comentou que o programa será útil não só no ambiente escolar.

"Acredito que não só para mim, mas para todos os alunos, o programa será importante, tanto para a escola, quanto para toda a sociedade irandubense, pois a cidade precisa de algumas coisas que só podem ser feitas por meio da cobrança do poder público e, agora, teremos o conhecimento e as ferramentas para que isso aconteça", disse.

'ALUNO OUVIDOR'

A parte prática do programa contará com duas etapas, que totalizam 32 horas, sendo elas a capacitação e a formação dos grêmios estudantis, que possibilitarão serviços de apoio ao aprendizado, como treinamentos, reuniões organizadas pelo Tribunal de Contas com instituições interessadas em temáticas do projeto, e o acompanhamento e monitoramento das atividades desses corpos diretivos, com foco em formar os alunos, ao longo do ano letivo, com a meta de garantir o respeito aos direitos de inclusão social. Os estudantes participarão de atividades presenciais de capacitação realizadas e orientadas por instrutores da Corte de Contas, para preparar o aluno e orientá-lo para o exercício das atividades de ouvidoria, por meio de formações, treinamentos e monitoramentos, atividades individuais com prática de participação popular no cotidiano da escola e mediação de conflitos, por meio de monitoramento da Ouvidoria, além de reuniões organizadas pelo TCE-AM e outras instituições parceiras do programa. A etapa de capacitação do programa envolverá os alunos em quatro módulos que dividem temas de Constituição e Poderes da República; gestão democrática e participativa; consciência social; o funcionamento e papel das ouvidorias; recebimento e tratamento de demandas; procedimentos gerais, entre outros.



Ouvidoria
TCE-AM